



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA-FAMED
NÚCLEO DE SAÚDE PÚBLICA-NUSP
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE**

GLÁUCIA DA COSTA RAMOS DE OLIVEIRA

**Fortalecimento das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Educação
Permanente no Ambulatório 24 Horas Assis Chateaubriand**

Maceió
2016

GLÁUCIA DA COSTA RAMOS DE OLIVEIRA

**Fortalecimento das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Educação
Permanente no Ambulatório 24 Horas Assis Chateaubriand**

Projeto de Intervenção apresentado por
Gláucia da Costa Ramos de Oliveira a
Universidade Federal de Alagoas para
obtenção do título de especialista em Gestão
do Trabalho e da Educação em Saúde
ministrado pela FAMED/NUSP - UFAL.

Orientadora: Prof.^a Dra. Divanise Suruagy Correia
Coorientadora: Prof.^a Ms. Sandra Lopes Cavalcante

Maceió

2016

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária Responsável: Helena Cristina Pimentel do Vale

- O48f Oliveira, Glaucia da Costa Ramos de.
 Fortalecimento das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Educação Permanente no
 ambulatório 24 horas Assis Chateaubriand / Glaucia da Costa Ramos de Oliveira. –
 2016.
 24 f. : il.
- Orientadora: Divanise Suruagy Correia.
 Coorientadora: Sandra Lopes Cavalcante.
 Monografia (Especialização em Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde) –
 Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Medicina. Núcleo de Saúde Pública.
 Maceió, 2016.
- Bibliografia: f. 22-23.
 Anexos: f. 24.
1. Educação permanente. 2. Trabalhadores de saúde - Formação. 3. Saúde pública.
 4. Humanização da assistência. I. Título.

CDU: 614.253 (813.5)

Folha de aprovação

GLÁUCIA DA COSTA RAMOS DE OLIVEIRA

Fortalecimento das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Educação Permanente no Ambulatório 24 Horas Assis Chateaubriand

Projeto de intervenção submetido ao corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde da Universidade Federal de Alagoas e aprovado em 23 de fevereiro de 2017

BANCA EXAMINADORA:

Orientadora: Prof^a Dra. Divanise Suruagy Correia-UFAL

1º Examinador: Prof^a Dr^a Cristina Camelo de Azevedo-UFAL

2º Examinador: Prof^a Ms. Maria Quitéria Pugliese de Moraes Barros-UFAL

Agradecimentos

Agradeço à Deus primeiramente e sempre.

Agradeço à minha família, meu marido Ivan e meus filhos Maria Theresa, Allan e Ivan pelo grande apoio nas minhas buscas por conhecimento.

Agradeço à toda equipe do Ambulatório 24 Horas Assis Chateaubriand pelo incentivo.

Não importa onde você parou,

em que momento da vida você cansou,

o que importa é que sempre é possível

e necessário “Recomeçar.”

(Autor desconhecido)

RESUMO

O presente projeto de intervenção delinea as concepções da Educação Permanente em Saúde, sua importância, possibilidades e desafios no âmbito das equipes de saúde que trabalham em atendimento de urgência. A maioria dos profissionais expressa conhecimentos sobre a prática da educação permanente e consideram um processo pedagógico de ensino-aprendizagem institucionalizado, que permite o desenvolvimento pessoal e profissional, porém pouco utilizado nas equipes. A principal preocupação desse projeto é oferecer subsídios para fortalecer a importância da reflexão sobre as ações que vem sendo desenvolvidas pela equipe da Educação Permanente em Saúde do Ambulatório 24 Horas Assis Chateaubriand da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Alagoas.

Descritores: Educação Permanente; Humanização.

ABSTRACT

This project presents the concepts of permanent health education, its importance, possibilities and challenges within the health workers in emergency care. Most professionals expressed knowledge about the practice of lifelong learning and consider a learning process of institutionalized teaching and learning, which enables personal and professional development, but little used in teams. The primary concern of this project is strengthen the importance of reflecting of the actions that have been developed by the Continuing Education Center (CEC) team in the work enviroment. The project will involve the health workers of the 24h Health Unit Assis Chateaubriand of the Health Secretary of Alagoas State.

Descriptors: Continuing Education, Humanization

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO -----	09
2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA METODOLÓGICA-----	10
2.1.Justificativa do Trabalho-----	10
2.2 . Problema identificado-----	11
3. DIAGNÓSTICO SITUACIONA-----	13
3.1. Descrição do campo empírico-----	13
3.2. Estrutura física do local-----	14
3.3. Perfil da comunidade atendida-----	15
3.4. Dados norteadores da pesquisa-----	16
3.5.Situação problema-----	16
4.OBJETIVOS-- -----	16
4.1. Objetivo Geral-----	16
4.2. Objetivos Específicos-----	16
5. METODOLOGIA-----	17
5.1.Propostas de projeção de intervenção-----	17
5.2.Cronograma-----	17
5.3.Acompanhamento do projeto de intervenção-----	18
5.4.Orçamento-----	19
QUADRO RESUMO DO PLANO DE INTERVENÇÃO-----	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS-----	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS-----	21
ANEXOS-----	23

1. Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo. Em outras palavras, o SUS constitui uma política pública voltada para todos e, como bem lembra Paim (2009), é a única possibilidade de atenção para mais de 140 milhões de brasileiros. Possibilidade esta reconhecida como um direito, uma vez que no texto constitucional de 1988 está garantida a toda população um novo modelo de saúde pautado em princípios e diretrizes conhecidos como: universalidade, equidade, integralidade, descentralização e participação social. O SUS, como demonstra Mendes (1996), deve ser compreendido como um processo social em construção e também como um espaço de construção de cidadania.

Segundo a SESAU/AL (2016), em Alagoas a população encontra cinco (05) Ambulatórios 24 Horas: Denilma Bulhões (Benedito Bentes), Assis Chateaubriand (Tabuleiro dos Martins), João Fireman (Jacintinho), Noélia Lessa (Levada) e Dom Miguel Fenelon Câmara (Chã da Jagueira). Cada Unidade atende as especialidades de clínica médica, pediátrica, odontológica (presente nos ambulatórios do Tabuleiro, Jacintinho e Chã da Jagueira), pequenas cirurgias e exames laboratoriais.

Esses ambulatórios estão equipados para receber as pessoas que apresentam casos de urgência como dores de cabeça, barriga e ouvido, pressão e febre alta, vômitos, diarreia, pequenos cortes para realização de suturas e pacientes que estejam com alguma dificuldade para respirar.

O Ambulatório 24 Horas Assis Chateaubriand está localizado na Avenida Durval de Goés Monteiro, s/n, Tabuleiro dos Martins, Maceió, muito próximo a entrada principal da cidade e atende as demandas de urgência médica e odontológica do bairro onde está localizado e dos circunvizinhos. O acesso do usuário na obtenção da assistência pode ser feito de carro, ônibus, moto, bicicleta ou mesmo a pé, pois a unidade localiza-se em uma esquina de uma avenida principal e em frente há uma parada de ônibus. Recebe também pacientes originários dos municípios de Rio Largo, Coqueiro Seco, Santa Luzia do Norte e outros próximos, constituindo o primeiro acesso viário para o atendimento dos casos de urgência no município de Maceió de quem é procedente destas áreas.

Construído na década de 1960, o Ambulatório Assis Chateaubriand, tem apresentado a necessidade de melhorar a qualidade de seu atendimento. Essa

melhoria, para ser efetivada, demanda uma reforma de sua estrutura física e visa gerar impactos positivos na produtividade do serviço e, principalmente, assegurar a excelência e a qualidade do atendimento aos usuários.

Por ser uma unidade de urgência, o atendimento é imediato e os pacientes são medicados, aliviados das suas dores e orientados a procurar tratamento ambulatorial mais próximo da sua casa. Nos casos mais graves são encaminhados para o Hospital de Urgência e Emergência.

No mês de janeiro de 2017, este serviço atendeu 5.412 usuários nas modalidades clínica , pediátrica e odontológica.

Para que todo esse atendimento possa continuar acontecendo de maneira correta é necessário que as equipes tenham uma visão multiprofissional e integral desse processo de trabalho.

A equipe do Núcleo de Educação Permanente é composta por profissionais da área de Serviço Social, Psicologia, Medicina, Enfermagem, Odontologia e Técnicos de Segurança do Trabalho e está sempre procurando fazer através de oficinas, uma reflexão sobre as atividades diárias no trabalho, envolvendo todos os profissionais destacando-se assim, a importância de partilhar o entendimento que a equipe tem sobre o conceito de saúde.

Considerando que ultimamente temos tido escassez de profissionais médicos e outros profissionais com desvio de função, o maior problema encontrado aqui é de como manter essa equipe comprometida com o processo de trabalho e com a comunidade?

2-FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA METODOLÓGICA

2.1. Justificativa do trabalho

A educação consome cada vez mais espaço na vida das pessoas em um mundo onde a rapidez das mudanças se conjuga com o fenômeno da globalização, possibilitando aumentar, conseqüentemente, o nível de participação dos sujeitos nas sociedades modernas. A evolução rápida do mundo exige contínua atualização dos saberes. Neste contexto, a educação age como mola mestre para transformação dos paradigmas dos indivíduos, possibilitando que este compreenda o que ocorre na

sociedade, ampliando assim, a visão do mundo no qual ele está inserido. (GUIMARÃES; MARTIN; RABELO, 2010).

A Educação Permanente é a realização do encontro entre o mundo de formação e o mundo de trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho (CRIVELARO et al., 2007).

Para MERHY (2005, p.173), todo processo de Educação Permanente em Saúde:

implicaria força de produzir capacidade de problematizar a si mesmo no agir pela geração de problematizações. Seria, portanto, um grande desafio para o profissional de saúde: produzir auto-interrogação de si mesmo no agir produtor do cuidado, colocar-se ético-politicamente em discussão, no individual e coletivo, do trabalho.

A Educação Permanente acontece no cotidiano das pessoas e organizações gerando a possibilidade de transformar as práticas profissionais e possibilitando que perguntas e respostas sejam construídas a partir da reflexão de trabalhadores e estudantes sobre o trabalho que realizam ou para o qual se preparam (Brasil, 2005).

Segundo CECCIM (2005 b) a temática da Educação Permanente em Saúde faz uma ruptura na didática geral, subvertendo as normas existentes da pedagogia tradicional.

2.2 Problema identificado

Assim, a partir do reconhecimento dos diferentes valores, saberes e desejos dos profissionais, será possível entender o cotidiano como um espaço aberto à criação de dispositivos de escuta, de decodificação do processo de trabalho e de revisão permanente.

A Educação Permanente em Saúde constitui uma harmonia pedagógica uma vez que possibilita a problematização e a invenção de problemas. Para os serviços de saúde, esta harmonia é condição para o desenvolvimento de uma escuta qualificada, do cuidado e do tratamento. Desta forma é possível produzir conhecimento a partir das práticas referentes à intervenção/interferência, revelando a potência de cada ator na medida da sua participação no processo de trabalho. (CECCIM, 2005 b).

O diálogo profundo e criativo; o olhar diferenciado de todos e de cada um dos trabalhadores da saúde; o conflito e encontro, mas também, acordo e construção conjunta e permanente das práticas de saúde, é que possibilita a integração do

profissional às equipes e a elaboração de estratégias adequadas para o efetivo enfrentamento dos problemas. (CECCIM, 2005 a).

Quando utilizamos as experiências apreendidas no cotidiano como alicerce para a transformação das práticas, desperta-se o desejo e a necessidade de aprender ainda mais, ampliando nossa capacidade cognitiva para lidar com problemas de ordens diversas, de maneira natural, compromissada e efetiva. (CRIVELARO et al.,2007).

Para que a transformação das práticas em saúde ocorra de maneira efetiva é necessário encarar o real valor da educação como meio para o crescimento profissional, contribuindo assim, para a melhoria da assistência á população. As instituições e/ou setor da saúde devem ter em mente a proposta do desenvolvimento dos seus funcionários, incorporando a filosofia da educação e adotando estratégias e decisões coerentes de forma a atender esses objetivos. (CECCIM, 2005).

CECCIM (2005), alerta para a necessidade de compreender a gestão da formação dos trabalhadores de saúde na concretização das metas de saúde. A área de formação dos trabalhadores deve ocupar um lugar central e finalístico, ás políticas de saúde. Sendo, portanto, inadmissível recomendar habilidades, comportamentos e perfis para que as ações e serviços funcionem com a qualidade desejada. O autor afirma ainda que: “as prescrições de trabalho, não se traduzem em trabalho realizado/sob realização.”

As organizações precisam de profissionais capacitadas para o alcance de suas metas e objetivos. Necessitam não somente de uma seleção de recurso humano adequado, mas também de um trabalho contínuo com os funcionários, integrando-os na própria função e no contexto institucional da organização. (CRIVELARO et al.,2007).

Na área da saúde pública, a qualidade na assistência e a humanização dos serviços ocupam espaço na agenda da gestão em saúde como meta prioritária, o que possibilita o fortalecimento e consolidação do SUS. (CAROTTA et al., 2009).

Nesta perspectiva, compete à Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde (SEGEST), do Ministério da Saúde, junto com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, garantir bons fluxos para organizar as práticas de gestão e

educação com os coletivos, para que haja profissionais de saúde comprometidos e em quantidade suficiente em todos os pontos do País. (BRASIL, 2005 b).

Para entender e providenciar subsídios para que se implante a Educação Permanente no âmbito das equipes de saúde é necessário promover a interação entre os elementos da concepção problematizadora, da atenção à saúde, da gestão e do controle social. Para que os profissionais ocupem o lugar ativo da Educação Permanente é necessário adquirir novas habilidades, romper com os modelos hegemônicos, superar as modelagens de serviços centrados em procedimentos para configurar novas produções individuais sendo aqui, dissecados por CECCIM (2005):

Se somos atores ativos das cenas de formação e trabalho (produtos e produtores das cenas, em ato), os eventos em cena nos produzem diferença, nos afetam, nos modificam, produzindo abalos em nosso “ser sujeito”, colocando-nos em permanente produção. O permanente é o aqui-e-agora, diante de problemas reais, pessoas reais e equipes reais.

Desse modo, problematizar as questões da saúde é tornar a reflexão e a análise uma prática de pensamento no trabalho; é agir ativamente para acolher as incertezas e o estranhamento. Isso deve permitir valorizar as capacidades, desenvolver as potencialidades existentes em cada realidade, estabelecer a aprendizagem significativa, efetiva e crítica. (SARRETA, F.O., 2005).

3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

3.1. Descrição do campo empírico

O projeto de intervenção se dará no espaço do Núcleo de Educação Permanente do Ambulatório 24 Horas Assis Chateaubriand, pertencente a Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Alagoas-SESAU/AL.

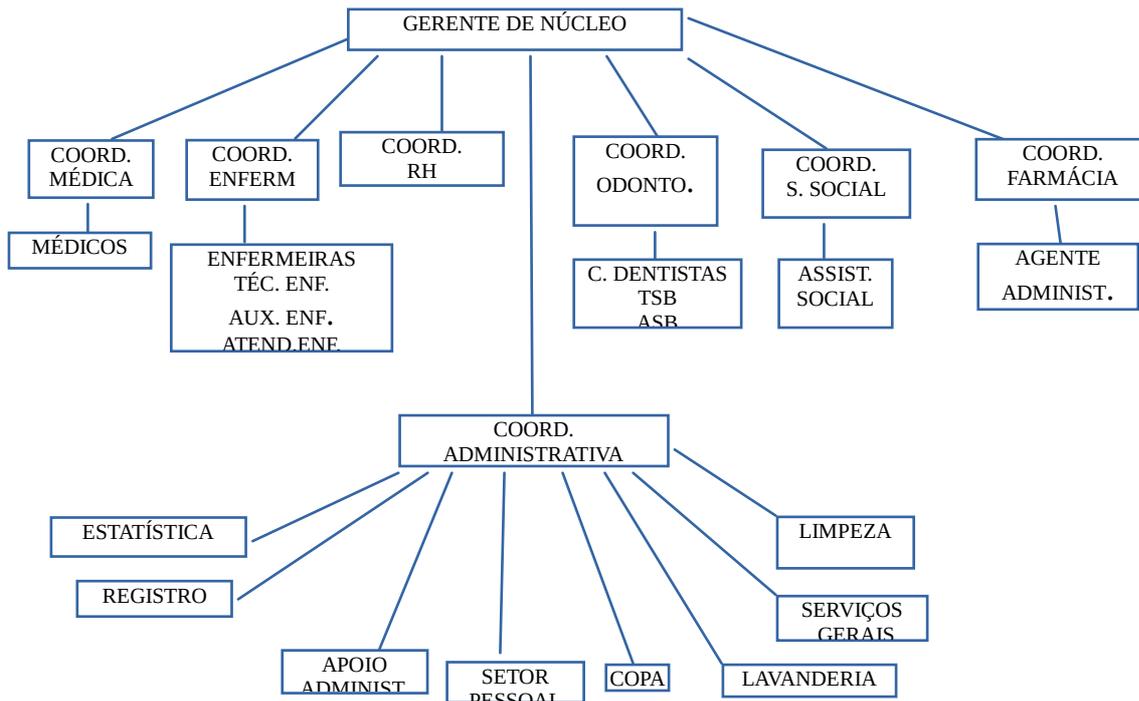
O papel do Núcleo de Educação Permanente em Saúde é de transformar o processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para equidade no cuidado e no acesso aos serviços de saúde. Parte, portanto, da reflexão sobre o que está acontecendo no serviço e sobre o que precisa ser aperfeiçoado.

A equipe do NEP é composta por 09 profissionais de saúde da unidade pertencentes a diferentes setores e comprometidos em buscar e construir novos conhecimentos e concepções sobre questões ligadas à área de saúde e buscando-

se assim prestar um atendimento de qualidade ao usuário que busca por nossos serviços.

3.2 Estrutura física do local

ORGANOGRAMA DO AMBULATÓRIO 24 HORAS ASSIS CHATEAUBRIAND



Por se tratar de um Ambulatório 24 Horas ou como conhecido por Mini Pronto Socorro do Tabuleiro , tem uma estrutura específica para atender os casos de urgência que ali chegam. São trabalhadores especificamente treinados para esse tipo de atendimento numa rotina de 24 horas ininterruptas. A Gerente de Núcleo é um cargo desempenhado por pessoa não necessariamente que pertença ao quadro de funcionários efetivos. É um cargo comissionado. As coordenações dos setores são trabalhadores efetivos e são escolhidas por essa Gerência. Os serviços terceirizados como a lavanderia, limpeza, serviços gerais e vigilância ficam sob a coordenação administrativa.

É de grande importância que todos os trabalhadores tenham conhecimento desse organograma para que os setores possam executar com maior responsabilidade todas as suas funções.

O Ambulatório 24 Horas Assis Chateaubriand foi construído na década de 1960 e para melhorar a qualidade de seus serviços demanda uma reforma em sua estrutura física que conta atualmente com: uma (01) recepção com banheiros, uma (01) sala de registro, rol de apoio à segurança da unidade com um (01) (quarto para descanso com ar) condicionado, uma (01) de parada com ar condicionado, um (01) consultório para o Serviço Social com ar condicionado, quatro (04) consultórios médicos sendo dois (02) com ar condicionado e dois (02) com ventiladores, um (01) consultório odontológico com ar condicionado, um consultório de Enfermeira com ar condicionado, uma (01) sala para sutura com ar condicionado, uma (01) sala para a farmácia satélite com ar condicionado, uma (01) sala para nebulização (adaptada), uma (01) enfermaria mista para adultos com ar condicionado comportando 05 leitos, uma (01) enfermaria infantil com ar condicionado, comportando 04 leitos, uma (01) sala para esterilização, uma (01) área para depósito de lixo hospitalar, uma (01) sala de manutenção geral, uma (01) sala de necrotério, quatro (04) quartos com beliches para descanso dos profissionais em plantão noturno, uma (01) sala de Apoio, uma (01) sala da Estatística, uma (01) sala da Gerência de Núcleo, uma (01) sala da Administração da unidade, uma (01) sala do Recursos Humanos -Gestão de Pessoas, uma (01) sala de vacina, uma (01) sala do Arquivo, uma (01) copa/cozinha, uma (01) sala da Farmácia Central, um (01) quarto descanso para motorista e padoleiro, uma (01) sala da Coordenação de Enfermagem e uma (01) sala do Núcleo de Educação Permanente-NEP.

Atuam no Ambulatório 24 Horas Assis Chateaubriand 152 profissionais efetivos e 65 profissionais extras. Nesse total de 217 profissionais chama a atenção que apenas 03 médicos são efetivos e 24 são extras.

3.3. Perfil da Comunidade Atendida

O Ambulatório 24 horas Assis Chateaubriand presta serviço de urgência médica e odontológica exclusivamente pelo Sistema Único de Saúde-SUS.

Apesar de estar situado no bairro do Tabuleiro dos Martins, atende a população dos bairros do Clima Bom, Santos Dumont, Santa Lúcia, Cleto Marques, Forene, Cidade Universitária e municípios circunvizinhos, a exemplo de Rio Largo, Messias e outros, constituindo o primeiro acesso viário para o atendimento dos casos de

urgência no município de Maceió e qualquer pessoa que precise de um serviço de urgência e esse atendimento pode ser prestado em tempo não superior a duas horas.

3.4. Dados norteadores da pesquisa

Esse projeto de intervenção tem como princípios norteadores a Política Nacional de Educação Permanente, na vertente da educação e a Política Nacional de Humanização na vertente do cuidado.

Tendo conhecimento da característica do trabalho na unidade e o serviço prestado à comunidade ao redor, faz-se necessário trabalhar o processo de trabalho com a equipe de profissionais que ali se encontram de plantão. Isso consiste em fortalecer cada vez mais as práticas e assim melhorando a qualidade do nosso trabalho.

3.5. Situação problema

O problema maior encontrado para esse projeto de intervenção ter surgido foi de observar trabalhadores desmotivados frente as necessidades de mudanças nas suas práticas profissionais.

Para se obter maior resolutividade dos problemas de saúde da população, temos que manter os profissionais que atuam no Ambulatório 24 Horas de saúde atualizados, capacitados e motivados.

As ações desse projeto de intervenção serão com e para os profissionais da saúde que atuam na unidade, esperando que com isso construir novas práticas que aproximem os serviços de saúde prestados aos conceitos de atenção integral, humanizada e de qualidade.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Implementar as ações de educação permanente no Ambulatório 24 Horas Assis Chateaubriand.

4.2- Objetivos Específicos

- Sensibilizar os trabalhadores da saúde quanto aos cuidados no ambiente de trabalho através de oficinas de trabalho;
- Divulgar no ambiente de trabalho a importância da Política Nacional de Educação Permanente (PNEP);
- Reconstruir momentos coletivos de reflexão sobre a prática e produção de trabalho;
- Motivar os trabalhadores da saúde pelo desejo ativo de novos saberes e práticas;

5. METODOLOGIA

5.1. Propostas do projeto de intervenção

O desenvolvimento de oficinas de Educação Permanente em Saúde tem por finalidade atualizar os profissionais de saúde que atuam no Ambulatório 24 Horas Assis Chateaubriand. Os assuntos abordados foram sugeridos pelos próprios profissionais onde os mesmos mencionaram a necessidade de entender acerca do seu processo de trabalho na unidade.

Assim esperamos uma melhor integração da equipe multiprofissional trabalhando efetivamente pautada na humanização e na ética, o trabalhador da saúde mais valorizado no processo do trabalho, o usuário sendo atendido de forma acolhedora e respeitada, a Gestão mais participativa e atuante e por último profissionais conscientizados sobre a necessidade e importância de se prevenir contra acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

5.2 Cronograma

	2017	2017	2017	2017	2017	2017
Ações	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Realizar oficinas de reflexão sobre Humanização no processo do trabalho	X	X				
Promover encontros de descontração com dinâmicas motivadoras			X			
Realizar práticas educativas no cotidiano do trabalho em saúde				X		
Refletir sobre o Vídeo “Hospital Doente” e sobre a Norma					X	

Regulamentadora 32 (NR 32)						
Promover diálogos através de vídeos e textos para esclarecer a missão de uma unidade de urgência						X

5.3. Acompanhamento do projeto de intervenção

O Monitoramento é habitualmente entendido como o processo de acompanhamento da implementação de determinadas ações, tomando-se como base o que um projeto (ou equivalente) estabelece como metas de sua implementação (planejamento). Refere-se ao “acompanhamento”, “avaliação”, monitoramento, de objetivos e metas alcançadas com uma intervenção (metas pré-estabelecidas, esperadas). É feito na rotina dos serviços, permitindo inclusive maior agilidade na correção de rumos. Para isso são utilizados indicadores que reflitam o alcance (ou não) dessas metas, indicadores esses que podem significar/representar os processos instalados e/ou produtos obtidos. (HARTZ, 1997).

Com isso queremos propiciar a participação e valorização dos trabalhadores no processo e gestão dos trabalhos através de ações promovidas pela Educação Permanente no próprio ambiente do trabalho. Para termos conhecimento da dimensão do planejamento de avaliação faremos uso de indicadores potenciais como : registro em Ata, lista de frequência, número de adesões dos trabalhadores efetivos e de contrato precário de trabalho, número de profissionais motivados nas atividades cotidianas de trabalho e número de profissionais capacitados.

O monitoramento será processual, contínuo e participativo. As atividades avaliativas serão por meio do preenchimento de instrumentos próprios de avaliação pelos participantes em cada encontro. O instrumento será composto de tópicos relacionados à avaliação sobre o tema desenvolvido, sobre a participação individual e coletiva, e ainda, sobre as atividades práticas e de leitura para aprofundar o tema.

Após análise dos instrumentos, os resultados serão discutidos com os participantes com o objetivo de se definir sobre a continuidade ou não dos temas a serem trabalhados, bem como a possibilidade de implementação de atividades de reforço para aprofundar o tema discutido.

5.4. Orçamento

ITEM	QUANTIDADE	VALOR	VALOR TOTAL
------	------------	-------	-------------

		UNITÁRIO	
Papel ofício A4	03 resmas	20,00	60,00
Caneta	02 caixas/50	30,00	60,00
Hidrocor	10	3,50	35,00
Cartolinas Guache	15	3,00	45,00
Lanche	10	50,00	500,00
TOTAL			700,00

Os equipamentos como computador e datashow pertencem aos integrantes da Equipe do Núcleo de Educação Permanente.

QUADRO RESUMO DO PLANO DE INTERVENÇÃO

Nó Crítico	Atividades propostas	Recursos Humanos	Resultados Esperados
Falta de integração das diferentes categorias de trabalhadores	Oficinas de reflexão sobre Humanização no processo de trabalho	Equipe do NEP + Facilitador da PNH	Integração da equipe multiprofissional e trabalho efetivamente pautado na humanização e na ética
Desgaste e desmotivação dos profissionais	Promover encontros de descontração com dinâmicas motivadoras	Equipe do NEP + Psicólogo	Valorização do trabalhador da saúde no processo de trabalho
Dificuldade de relação com usuários	Práticas educativas no cotidiano do trabalho em saúde	Equipe do NEP	Atendimento acolhedor
Resistência ao uso de Equipamentos de Proteção (EPI)	Vídeo “Hospital Doente” e reflexão sobre a Norma Regulamentadora 32 (NR-32)	Equipe do NEP + Técnico em Segurança no Trabalho	Prevenção contra acidentes; redução de afastamentos do trabalho por doenças ocupacionais e acidente de trabalho.
Falta de clareza (por parte da equipe) da missão da unidade de urgência	Promover esclarecimentos através de vídeos e textos sobre a missão de uma unidade de urgência.	Equipe do NEP + Gestor	Gestão participativa e atuante na construção do processo de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização das atividades de Educação Permanente em Saúde com os profissionais de saúde que atuam no Ambulatório 24 Horas Assis Chateaubriand, será possível perceber as necessidades destes profissionais estarem atualizando seus conhecimentos acerca de sua prática, aliada à teoria, das atividades que desenvolvem na unidade.

A Educação Permanente em Saúde permite uma maior aproximação e entendimento de algumas questões em que os profissionais encontram dificuldades na realização de suas tarefas no dia-a-dia. O profissional de saúde deve estar sempre buscando novos conhecimentos e concepções sobre as questões ligadas à área da saúde, a fim de se prestar um atendimento de qualidade ao usuário que busca ajuda nos serviços de saúde, sejam eles públicos ou privados.

As atividades de Educação Permanente em Saúde podem não ter resultados imediatos. São atividades que demandam persistência e interesse por parte dos profissionais na busca de novos conhecimentos, por meio de um aprendizado constante e contínuo, com o intuito de integrar os saberes adquiridos à melhoria da assistência prestada ao usuário.

Os trabalhadores buscam ser reconhecidos em seu saber, questionam as alterações nos processos de trabalho, principalmente em relação a adoção de novas tecnologias tendo assim como meta a humanização do trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALAGOAS. Secretaria de Saúde do Estado de Alagoas. Disponível em <<http://www.saude.al.gov.br/2016/08/22/70-dos-atendimentos-realizados-em-maceio-nao-acontecem-nas-unidades-que-deveriam>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **A Educação Permanente entra na Roda: polos de educação permanente em saúde, conceitos e caminhos a percorrer**. Brasília: Ministério da Saúde, 2005.

CAROTTA, F.; KAWAMURA, D.; SALAZAR, J. **Educação Permanente em saúde: uma estratégia de gestão para pensar, refletir e construir práticas educativas e processos de trabalhos**. São Paulo, p.49, 2009.

CECCIM, R.B. **Educação permanente em saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde**. Ciência e Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.10, n.4, p.975-86, 2005b.

CRIVELARO, J.L.G.; MORAIS, M.E.P.; PAESE, A.P.F.; **Educação permanente em saúde**. Escola de Enfermagem, UNIANDRADE, 2007.

DUSSAULT, G. **A gestão dos serviços públicos de saúde: características e exigências**. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v.26, n.2, p.8-19, abr./jun.1992.

GUIMARÃES, E.M.P.; MARTIN, S.H.; RABELO, F.C.P. **Educação permanente em saúde: reflexões e desafios**. Cienc. Enferm.,v.16,n.2,p.25-33,2010.Disponível em:<<http://www.scielo.br/pdf/reben/v60n5/v60n5a19.pdf>> Acesso em: 16 set.2016.

HARTZ, Z.M.A. **Avaliação em saúde: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1997.

MENDES, E.V. **Uma agenda para a saúde**. São Paulo: Hucitec, 1996 (Coleção Saúde em Debate, 88).

MERHY, E.E. **O desafio que a educação permanente tem em si: a pedagogia da implicação.** Interface Comunicação, Saúde e Educação, Botucatu, v.9, n.16, p.172-174, abr.2005.

PAIM, J.S. **O que é o SUS.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009.

SARRETA, F.O. **Educação permanente em saúde para os trabalhadores do SUS.** Franca: UNESP, 2009.

ANEXOS

Fotos de algumas ações desenvolvidas

